

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

A política de educação especial vigente afirma uma abordagem de atendimento educacional que se pautou no pedagógico como forma de se contrapor à forma clínica de atuação na educação especial, a qual se baseia no modelo médico-psicológico, centrado na etiologia da deficiência e na descrição e medição da (in)capacidade dos sujeitos (CAMBAÚVA, 1988). Os limites do modelo médico-psicológico no processo educativo se encontram em tomar as características relacionadas à deficiência como representativas do aluno como um todo – o sujeito é a sua deficiência, e o máximo que se pode esperar é que se adapte a alguns comportamentos considerados adequados à sociedade em que vive.

A crítica a essa abordagem se concentra no papel que os diagnósticos assumiram, gerando preconceito, estigma e segregação, e sobre as mudanças de comportamento propostas pela psicologia, que contribuíram para que a escolaridade significasse um meio de adaptação do aluno com deficiência à sociedade (CAMBAÚVA, 1988).

Na política atual, uma expressão das tentativas de superação desse modelo de compreensão e das práticas relacionadas à educação especial é a proposição do conceito de necessidades educacionais especiais. Essa conceituação teria por finalidade retirar o foco dos diagnósticos de deficiência e colocá-lo sobre as necessidades de aprendizagem.

Em vez de focalizar a deficiência da pessoa, enfatiza o ensino e a escola, bem como as formas e condições de aprendizagem; em vez de procurar, no aluno, a origem de um problema, define pelo tipo de resposta educativa, de recursos e apoios o que a escola deve proporcionar-lhe para que obtenha sucesso escolar; por fim, em vez de pressupor que o aluno deve ajustar-se a padrões de “normalidade” para aprender, aponta para a escola o desafio de ajustar-se para atender à diversidade de seus alunos (BRASIL, 2001b, p. 14).

A partir desta definição, e para que de fato o aluno portador de necessidades educacionais especiais seja incluído no ensino regular, há necessidade de que os profissionais da educação tenham os conhecimentos elementares sobre como ministrar aulas inclusivas, escolhendo os melhores recursos e metodologias adequadas, permitindo, portanto, a efetivação da educação inclusiva.

#### **OBJETIVO**

O curso de pós-graduação EAD em Educação Inclusiva e Diversidade tem como objetivo oferecer os conhecimentos elementares sobre como ministrar aulas inclusivas, escolhendo os melhores recursos e metodologias adequadas, permitindo, portanto, a efetivação da educação inclusiva.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>       | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|-------------------------|----------------------|
| <b>4839</b>   | <b>Introdução à Ead</b> | <b>60</b>            |

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

|      |                               |    |
|------|-------------------------------|----|
| 4873 | Políticas Públicas e Educação | 60 |
|------|-------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro em seu desdobramento histórico- social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de educação acerca do entendimento das políticas públicas e da organização do sistema educacional brasileiro.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contextualizar as políticas públicas da educação;
- Compreender as políticas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Identificar estratégias que auxiliem da redução do analfabetismo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

HISTÓRIA DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

CONCEITOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

PRINCÍPIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

## UNIDADE II – BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO

INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ORGANIZACIONAIS  
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS  
DECLARAÇÃO DA UNESCO/ONU SOBRE EDUCAÇÃO  
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO  
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

## UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO  
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

## REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, V. S.; MANHÃES, V. T. et al. **Base Nacional Comum Curricular**: tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. São Paulo: Dialética, 2020.

ROGGERO, Rose; COSTA, Ana Araújo; PISANESCHI, Lucilene Schunck. **Financiamento da educação básica**: E a escola como agência multifuncional na sociedade neoliberal. Editora BT Acadêmica, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília, Plano, 2002.

EDNIR, M. **Bicho de sete cabeças**: para entender o financiamento da educação brasileira. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

## PERIÓDICOS

COUTINHO, A. F. **Reflexões sobre Políticas Educacionais no Brasil**: consensos e dissensos sobre a educação pública. São Luís: EDUFMA, 2009.

|      |  |    |
|------|--|----|
| 4867 | Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem | 60 |
|------|--|----|

## APRESENTAÇÃO

Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa prover o aprendente dos conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas às dificuldades que as pessoas têm acerca de seu processo cognitivo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Conhecer os transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Identificar as principais características dos transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Saber o que observar no comportamento de aprendizagem do aluno com indicativo de transtorno de aprendizagem.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I – DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS COGNITIVOS E A INCLUSÃO**

DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNO, DISTÚRBO E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

PROCESSO DE INCLUSÃO E OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### **UNIDADE II – PRINCIPAIS TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM**

TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

TDA/H E TOD

TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM

### **UNIDADE III – ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E A PSICOPEDAGOGIA**

FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOLOGIA

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E APRENDIZAGEM

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

EVIDÊNCIAS NEUROLÓGICAS NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

### **UNIDADE IV – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PSICOPEDAGOGIA**

CONCEITOS E LIMITES DA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE DE JORGE VISCA

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E A PSICOPEDAGOGIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista**. São Paulo: Vetor, 2004.

## PERIÓDICOS

DOMINGUES, K; ROSEK, M. (orgs). **As Dificuldades de Aprendizagem e o Processo de Escolarização**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2017.

4875

Educação das Relações Étnico-Raciais

60

### APRESENTAÇÃO

Introdução à Educação Étnico-Racial. Fundamentos legais para Educação das Relações Étnico-Raciais. Histórias, culturas e sociedades africanas. O negro na sociedade brasileira. Literatura africana e afro-brasileira. Relações raciais no Brasil com recorte racial. Contribuições da matriz africana nas artes brasileiras. Resistência negra no Brasil. Literatura africana e afro-brasileira. Arte e cultura africana e afro-brasileira. Culturas indígenas no Brasil. Metodologia de Ensino em Educação para as relações étnico-raciais. Raça, currículo e práxis pedagógica.

### OBJETIVO GERAL

Sedimentar importantes conceitos e reflexões sobre a diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, e como a educação tem um papel fundamental para atenuar os extremismos, preconceitos e injustiças que possam ser cometidas em sala de aula e no dia a dia do cidadão que formamos para esta sociedade.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a diversidade cultural como característica da nossa formação humana e nacional.
- Reconhecer o contato com a realidade de outro: histórias, culturas e sociedades africanas (literatura, arte, língua e cultura africanas e afro-brasileiras).
- Entender a diversidade cultural e o respeito às diferenças sob os pontos de vista ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.
- Reconhecer a escola como espaço privilegiado de encontro das diferenças.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL

DIVERSIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO HUMANA E NACIONAL

DISCURSO PEDAGÓGICO DA DIVERSIDADE

INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

#### UNIDADE II – A FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL

HISTÓRIAS, CULTURAS E SOCIEDADES AFRICANAS

O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES

SOCIEDADES AMERÍNDIAS E OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS À SOCIEDADE BRASILEIRA

#### UNIDADE III – DIVERSIDADE CULTURAL

A DIVERSIDADE CULTURAL E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

A DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA E A PRÁTICA DOCENTE

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

O PAPEL DO EDUCADOR DIANTE DA DIVERSIDADE CULTURAL

## UNIDADE IV – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO

A ESCOLA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO DE ENCONTRO DAS DIFERENÇAS  
METODOLOGIA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PRODUZINDO UMA EDUCAÇÃO VOLTADA ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
CURRÍCULOS E A DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL

### REFERÊNCIA BÁSICA

BRITTO, Stephanie F.; DA SILVA, Sílvia C. **Sociologia e Ética Profissional**. Editora TeleSapiens, 2020.

FREITAS, Maria da Glória F. **Educação das Relações Étnico-Raciais**. Editora TeleSapiens, 2020.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Ana Lucia. **Ética e Cidadania**. Editora TeleSapiens, 2020.

GONÇALVES E SILVA, P. B e SILVÉRIO, V. R. (Orgs.). **Educação entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

### PERIÓDICOS

MELO, E.; BRAGA, L. **História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

|      |        |    |
|------|--------|----|
| 4874 | Libras | 60 |
|------|--------|----|

### APRESENTAÇÃO

Introdução aos aspectos históricos, filosóficos e legais na construção da cidadania do surdo. Inclusão social e educacional. Garantia de direitos dos surdos. Aspectos legais que reconhece a Libras como língua. O surdo na escola regular. Oralismo, comunicação total e bilinguismo. Diferenças do ensino-aprendizagem do aluno surdo para o aluno ouvinte. Características e conceitos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Sinais das letras do alfabeto manual. Configurações das mãos (CM) na Libras. Pronomes e advérbios na Libras. Verbos da Libras. Tipos de classificadores na Libras. Saudações e apresentação de pessoas na Libras. Meses, dias da semana e estações do ano na Libras. Sinais de numerais e quantidades na Libras. Sinais dos membros da família e suas profissões.

### OBJETIVO GERAL

Ao término desta disciplina, o aluno terá adquirido o vocabulário básico de Libras, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas, além de desenvolver habilidades comunicativas que contribuem para a inclusão da pessoa surda no âmbito socioeducacional.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar e compreender o vocabulário básico de libras
- Desenvolver habilidades comunicativas
- Compreender as particularidades das comunidades surdas

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INCLUSÃO E LIBRAS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E NO MUNDO.

ASPECTOS LEGAIS DA LIBRAS ENQUANTO LÍNGUA

INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS NA ESCOLA REGULAR

### UNIDADE II – SURDEZ E A PESSOA SURDA

ORALISMO, COMUNICAÇÃO TOTAL E BILINGUISMO

ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

ALFABETO MANUAL

### UNIDADE III – ESTRUTURA DA LIBRAS

CONFIGURAÇÕES DAS MÃOS (CM) NA LIBRAS

PRONOMES E ADVÉRBIOS NA LIBRAS

VERBOS NA LIBRAS

CLASSIFICADORES NA LIBRAS

### UNIDADE IV – LIBRAS NA PRÁTICA

SAUDAÇÕES E APRESENTAÇÕES NA LIBRAS

MESES, DIAS DA SEMANA E ESTAÇÕES DO ANO NA LIBRAS

NUMERAIS E QUANTIDADES NA LIBRAS

FAMÍLIA E PROFISSÕES NA LIBRAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. **Decreto nº 5626**, de 22/12/2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em 20/06/2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436**, de 24/04/2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)>. Acesso em 20/06/2020.

CARMOZINE, Michelle; NORONHA, Samanta. **Surdez e Libras: Conhecimento em Suas Mãos**. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto: curso básico**, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

## PERIÓDICOS

FREITAS, Enos Figueredo de. Educação de surdos: uma análise das práticas inclusivas no Território do Piemonte Norte do Itapicuru. **REVASF**. Petrolina, PE, vol.3, nº1, p.44-60, ago. 2014.

## **APRESENTAÇÃO**

Principais transtornos psicopatológicos na infância e adolescência. Transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades motoras. Transtornos da comunicação (linguagem). Transtorno do déficit de atenção-hiperatividade. Transtornos do Comportamento Disruptivo. Transtornos Depressivos na Infância. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Autismo Infantil). Transtornos de Tique. Transtornos da Excreção. Transtornos de Ansiedade na Infância. Fobias específicas e Fobia social.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por finalidade munir o estudante ou profissional de psicologia, psiquiatria e educação do conhecimento e das práticas de diagnóstico e tratamento de distúrbios psiquiátricos relacionados ao desenvolvimento da criança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Reconhecer os distúrbios psicológicos no ambiente escolar;
- Identificar os fatores potenciais de risco e proteção para a saúde mental infantil
- Identificar as fronteiras no processo de desenvolvimento infantil;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – PSQUIATRIA INFANTIL E O NEURODESENVOLVIMENTO**

HISTÓRICO DA PSQUIATRIA INFANTIL  
FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS  
ANAMNESE INFANTIL  
TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

### **UNIDADE II – DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS: DI, TEA, TDAH E LINGUAGEM**

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)  
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)  
TRANSTORNOS DA COMUNICAÇÃO (LINGUAGEM)

### **UNIDADE III – TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM**

TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM  
TRANSTORNOS MOTORES  
TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO  
TRANSTORNO DE TIQUE

### **UNIDADE IV – TRANSTORNOS DE CONDUTA, ANSIEDADES E FOBIAS**

TRANSTORNOS DA ANSIEDADE  
FOBIAS  
TRANSTORNOS DISRUPTIVOS  
TRANSTORNO DE CONDUTA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DELATORE LG, SIMÕES RAL, GAZOLA RM, ALBUQUERQUE RCAP, FERNANDES D de CT. **Discinesia paroxística não cinesiogênica.** *Medicina* (Ribeirão Preto. Online). 2019;52(2):150-5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/151588>

## PERIÓDICOS

HAASE, V.G., MOURA, R.J., PINHEIRO-CHAGAS ,P. & WOOD, G. **Discalculia e dislexia:** semelhança epidemiológica e diversidade de mecanismos neurocognitivos. In: ALVES, L.M.; MOUSINHO, R. & CAPELLINI, S.S. *Dislexia: novos temas, novas perspectivas.* Rio de Janeiro: Wak, 2011.

|      |                        |    |
|------|------------------------|----|
| 4877 | Educação e Tecnologias | 60 |
|------|------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Indicar tecnoligas e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO  
AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR  
A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM  
A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

### UNIDADE II – A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE  
AS TECNOLOGIAS LIVRES  
AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA  
AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

### UNIDADE III – GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO  
OS APLICATIVOS NO ENSINO

## UNIDADE IV – METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO

A METODOLOGIA ATIVA

O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA

ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO

A NEUROEDUCAÇÃO

### REFERÊNCIA BÁSICA

BUSARELLO, R.I. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NECKEL, Izabel A.; DA SILVA, Andréa C. P.; LUPION, Marina R. KUCKEL, Tatiane. **Metodologias Ativas**. Editora TeleSapiens, 2020.

### PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

|      |                       |    |
|------|-----------------------|----|
| 4847 | Pensamento Científico | 60 |
|------|-----------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

### OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS  
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA  
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

## **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO  
FICHAMENTO  
RESENHA

## **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?  
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?  
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?  
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

## **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS  
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS  
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO  
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

### **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872

Trabalho de Conclusão de Curso

80

### **APRESENTAÇÃO**

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Docentes de quaisquer profissionais das redes pública e privada de ensino que atuem ou pretendam atuar na área de Educação Inclusiva e Diversidade de uma instituição escolar.